

Empresas cortam emissão de carbono

CAMPINAS – Um programa de redução de emissões de gases do efeito estufa está atraindo de grandes empresas. De olho nos dividendos de imagem junto ao consumidor, elas se engajam no Climate Savers, do Fundo Mundial para a Natureza (WWF), com apoio técnico do Center for Energy and Climate Solutions. A idéia surgiu em março de 2000.

O compromisso prevê pressões junto a fornecedores para estender as reduções de emissões a toda a cadeia de produção. As reduções são obtidas,

basicamente, melhorando a eficiência energética. Os resultados são auditados por instituições independentes. Cada empresa negocia uma meta de acordo com seu histórico e a avaliação de seus processos. O compromisso da IBM, por exemplo, é reduzir 4%, até 2004, sua emissão de carbono no ano de 1998. Antes de aderir ao programa, já havia reduzido 20% de suas emissões entre 1990 e 1997.

Já a Johnson & Johnson's deve cortar 7% das emissões de 1990 até 2010. A Polaroid con-

sidera os níveis de 1994, devendo reduzir as emissões em 20% até o ano 2005, subindo para 25% até 2010. A adesão mais recente é a da Nike, que no início do mês, comprometeu-se a atingir, até 2005, um nível 13% menor do que 1998.

Os acordos foram feitos nos Estados Unidos, mas empresas sediadas em outros países também estão assumindo o compromisso, que vale para tanto para as matrizes quanto para as filiais. Entre elas, estão as de Alemanha, França, Japão, Reino Unido e Holanda. (L.J.)